

Tradução da *Déclaration des droits de la femme et de la citoyenne* (Olympe de Gouges, 1791).

<i>Déclaration des droits de la femme et de la citoyenne</i>	Declaração dos direitos da mulher e da cidadã
<p><i>À décréter par l'assemblée nationale dans ses dernières séances ou dans celle de la prochaine législature.</i></p>	<p><i>A ser decretada pela assembleia nacional em suas últimas sessões ou na da próxima legislatura</i></p>
<p>Préambule</p> <p>Les mères, les filles, les sœurs, représentantes de la nation, demandent d'être constituées en assemblée nationale. Considérant que l'ignorance, l'oubli ou le mépris des droits de la femme, sont les seules causes des malheurs publics et de la corruption des gouvernements, ont résolu d'exposer dans une déclaration solennelle, les droits naturels inaliénables et sacrés de la femme, afin que cette déclaration, constamment présente à tous les membres du corps social, leur rappelle sans cesse leurs devoirs, afin que les actes du pouvoir des femmes, et ceux du pouvoir des hommes pouvant être à chaque instant comparés avec le but de toute institution politique, en soient plus respectés, afin que les réclamations des citoyennes, fondées désormais sur des principes simples et incontestables, tournent toujours au maintien de la constitution, des bonnes mœurs, et au bonheur de tous. En conséquence, le sexe supérieur en beauté comme en courage, dans les souffrances maternelles, reconnaît et déclare, en présence et sous les auspices de l'Être suprême, les Droits suivants de la Femme et de la Citoyenne.</p>	<p>Prefácio</p> <p>As mães, as filhas, as irmãs, representantes da nação, exigem ser constituídas em assembleia nacional. Considerando que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos da mulher, são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram expor em uma declaração solene os direitos naturais inalienáveis e sagrados da mulher, para que esta declaração, constantemente presente em todos os membros do corpo social os lembre sem cessar de seus deveres, para que os atos do poder das mulheres e aqueles do poder dos homens possam ser, a cada instante, comparados com o propósito de toda instituição política, ser mais respeitados, para que as reivindicações das cidadãs, baseadas doravante em princípios simples e incontestáveis, voltadas sempre à preservação da constituição, dos bons modos, à felicidade de todos. Em consequência, o sexo superior tanto em beleza quanto em coragem, nos sofrimentos maternais, reconhece e declara em presença e sob os auspícios do Ser Supremo, os seguintes Direitos da Mulher e da Cidadã.</p>
<p>Article I - La Femme naît libre et demeure égale à l'homme en droits. Les distinctions sociales ne peuvent être fondées que sur l'utilité commune.</p> <p>Article II - Le but de toute association</p>	<p>Artigo I – A Mulher nasce livre e permanece igual ao homem em direitos. As distinções sociais só podem ser baseadas na utilidade comum.</p> <p>Artigo II – O objetivo de toda associação</p>

politique est la conservation des droits naturels et imprescriptible de la Femme et de l'Homme : ces droits sont la liberté, la propriété, la sûreté, et surtout la résistance à l'oppression.

Article III - Le principe de toute souveraineté réside essentiellement dans la Nation, qui n'est que la réunion de la Femme et de l'Homme : nul corps, nul individu, ne peut exercer d'autorité qui n'en émane expressément.

Article IV - La liberté et la justice consistent à rendre tout ce qui appartient à autrui ; ainsi l'exercice des droits naturels de la femme n'a de bornes que la tyrannie perpétuelle que l'homme lui oppose ; ces bornes doivent être réformées par les lois de la nature et de la raison.

Article V - Les lois de la nature et de la raison défendent toutes actions nuisibles à la société : tout ce qui n'est pas défendu pas ces lois, sages et divines, ne peut être empêché, et nul ne peut être contraint à faire ce qu'elles n'ordonnent pas.

Article VI - La Loi doit être l'expression de la volonté générale ; toutes les Citoyennes et Citoyens doivent concourir personnellement ou par leurs représentants, à sa formation ; elle doit être la même pour tous : toutes les Citoyennes et tous les Citoyens, étant égaux à ses yeux, doivent être également admissibles à toutes dignités, places et emplois publics, selon leurs capacités, et sans autres distinctions que celles de leurs vertus et de leurs talents.

Article VII - Nulle femme n'est exceptée ; elle est accusée, arrêtée, et détenue dans les cas déterminés par la Loi. Les femmes obéissent comme les hommes à cette Loi rigoureuse.

Article VIII - La Loi ne doit établir que des peines strictement évidentes et nécessaires, et nul ne peut être puni qu'en vertu d'une Loi établie et promulguée antérieurement au délit et légalement appliquée aux femmes.

Article IX - Toute femme étant déclarée

política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis da Mulher e do Homem: estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança, e sobretudo a resistência à opressão.

Artigo III – O princípio de toda soberania reside essencialmente na Nação, que é tão somente a reunião da Mulher e do Homem: nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que não emana de si expressamente.

Artigo IV – A liberdade e a justiça consistem em devolver tudo o que pertence a outrem; assim, o exercício dos direitos naturais da mulher só tem os limites da tirania perpétua do homem que se opõe a ela; estes limites devem ser reformados pelas leis da natureza e da razão.

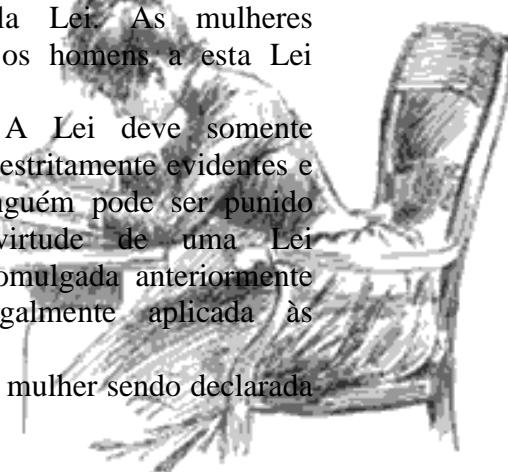
Artigo V - As leis da natureza e da razão defendem todas as ações nocivas à sociedade: tudo o que não é defendido por estas leis, sábias e divinas, não pode ser impedido e ninguém pode ser obrigado a fazer o que elas não ordenam.

Artigo VI – A Lei deve ser a expressão da vontade geral; todas as Cidadãs e Cidadãos devem competir pessoalmente ou por seus representantes à sua formação; ela deve ser a mesma para todos: todas as Cidadãs e todos os Cidadãos, sendo iguais a seus olhos, devem ser igualmente admissíveis em todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo suas capacidades, e sem outras distinções senão aquelas de suas virtudes e seus talentos.

Artigo VII – Nenhuma mulher é exceção; ela é acusada, presa, e detida nos casos determinados pela Lei. As mulheres obedecem como os homens a esta Lei rigorosa.

Artigo VIII – A Lei deve somente estabelecer penas estritamente evidentes e necessárias, e ninguém pode ser punido sem ser em virtude de uma Lei estabelecida e promulgada anteriormente ao delito e legalmente aplicada às mulheres.

Artigo IX – Toda mulher sendo declarada



coupable ; toute rigueur est exercée par la Loi.

Article X - Nul ne doit être inquiété pour ses opinions mêmes fondamentales, la femme a le droit de monter sur l'échafaud ; elle doit avoir également celui de monter à la Tribune ; pourvu que ses manifestations ne troubent pas l'ordre public établi par la Loi.

Article XI - La libre communication des pensées et des opinions est un des droits les plus précieux de la femme, puisque cette liberté assure la légitimité des pères envers les enfants. Toute Citoyenne peut donc dire librement, je suis mère d'un enfant qui vous appartient, sans qu'un préjugé barbare la force à dissimuler la vérité ; sauf à répondre de l'abus de cette liberté dans les cas déterminés par la Loi.

Article XII - La garantie des droits de la femme et de la Citoyenne nécessite une utilité majeure ; cette garantie doit être instituée pour l'avantage de tous, et non pour l'utilité particulière de celles à qui elle est confiée.

Article XIII - Pour l'entretien de la force publique, et pour les dépenses d'administration, les contributions de la femme et de l'homme sont égales ; elle a part à toutes les corvées, à toutes les tâches pénibles ; elle doit donc avoir de même part à la distribution des places, des emplois, des charges, des dignités et de l'industrie.

Article XIV - Les Citoyennes et Citoyens ont le droit de constater par eux-mêmes ou par leurs représentants, la nécessité de la contribution publique. Les Citoyennes ne peuvent y adhérer que par l'admission d'un partage égal, non seulement dans la fortune, mais encore dans l'administration publique, et de déterminer la quotité, l'assiette, le recouvrement et la durée de l'impôts.

Article XV - La masse des femmes, coalisée pour la contribution à celle des hommes, a le droit de demander compte, à tout agent public, de son administration.

Article XVI - Toute société, dans laquelle

culpada, todo rigor é exercido pela Lei.

Artigo X – Ninguém deve ser perturbado por suas opiniões fundamentais, a mulher tem o direito de subir ao cadafalso; ela deve ter igualmente o direito de subir à Tribuna; contanto que suas manifestações não perturbem a ordem pública estabelecida pela Lei.

Artigo XI – A livre comunicação dos pensamentos e opiniões é um dos direitos mais preciosos da mulher, já que esta liberdade assegura a legitimidade dos pais para os filhos. Toda Cidadã pode então dizer livremente, eu sou mãe de um filho que lhe pertence, sem que um preconceito bárbaro a force a dissimular a verdade; salvo a responder pelo abuso desta liberdade nos casos determinados pela Lei.

Artigo XII – A garantia dos direitos da mulher e da cidadã necessita de uma utilidade maior; esta garantia deve ser instituída para favorecer todos, e não para a utilidade particular daquelas a quem ela é confiada.

Artigo XIII – Para o engajamento da força pública e para as despesas de administração, as contribuições da mulher e do homem são iguais; ela tem parte em todas as labutas, em todos os trabalhos penosos; ela deve então ter igualmente parte na distribuição de lugares, empregos, cobranças, dignidades e na indústria.

Artigo XIV – As Cidadãs e Cidadãos tem o direito de constatar por si mesmos ou por seus representantes a necessidade da contribuição pública. As Cidadãs só podem aderir a ela através da admissão de uma partilha igual, não apenas da fortuna, mas ainda da administração pública, e determinar a proporção, a base, a recuperação e a duração dos impostos.

Artigo XV – A massa das mulheres, coalizada para contribuir à dos homens tem o direito de pedir contas, a todo agente público, de sua administração.

Artigo XVI – Toda sociedade, na qual a garantia de direitos não é assegurada, nem a separação dos poderes é determinada,

la garantie des droits n'est pas assurée, ni la séparation des pouvoirs déterminée, n'a point de constitution ; la constitution est nulle, si la majorité des individus qui composent la Nation, n'a pas coopéré à sa rédaction.

Article XVII - Les propriétés sont à tous les sexes réunis ou séparés ; elles ont pour chacun un droit lorsque la nécessité publique, légalement constatée, l'exige évidemment, et sous la condition d'une juste et préalable indemnité.

Postambule

Femme, réveille-toi ; le tocsin de la raison se fait entendre dans tout l'univers ; reconnaiss tes droits. Le puissant empire de la nature n'est plus environné de préjugés, de fanatisme, de superstition et de mensonges. Le flambeau de la vérité a dissipé tous les nuages de la sottise et de l'usurpation. L'homme esclave a multiplié ses forces, a eu besoin de recourir aux tiennes pour briser ses fers. Devenu libre, il est devenu injuste envers sa compagne. O femmes ! Femmes, quand cesserez-vous d'être aveugles ? Quels sont les avantages que vous avez recueillis dans la révolution ? Un mépris plus marqué, un dédain plus signalé. Dans les siècles de corruption vous n'avez régné que sur la faiblesse des hommes. Votre empire est détruit ; que vous reste-t-il donc ? La conviction des injustices de l'homme. La réclamation de votre patrimoine, fondée sur les sages décrets de la nature ; qu'auriez-vous à redouter pour une si belle entreprise ? Le bon mot du Législateur des noces de Cana ? Craignez-vous que nos Législateurs français, correcteurs de cette morale, longtemps accrochée aux branches de la politique, mais qui n'est plus de saison, ne vous répètent : femmes, qu'y a-t-il de commun entre vous et nous ? Tout, auriez vous à répondre. S'ils s'obstinent, dans leur faiblesse, à mettre cette inconséquence en contradiction avec leurs principes ; opposez courageusement la force de la raison aux vaines prétentions de supériorité

não tem constituição; a constituição é nula, se a maioria dos indivíduos que compõem a Nação não cooperou para sua redação.

Artigo XVII – As propriedades são de todos os sexos reunidos ou separados; para cada um elas tem um direito, já que a necessidade pública, legalmente constatada, o exige evidentemente, e sob a condição de uma indenização justa e prévia.

Posfácio

Mulher, desperta; o alarme da razão se faz ouvir em todo o universo; reconhece teus direitos. O potente império da natureza não é mais cercado de preconceitos, de fanatismo, de superstição e de mentiras. A tocha da verdade dissipou todas as nuvens da mentira e da usurpação. O homem escravo multiplicou suas forças, teve necessidade de recorrer às tuas para quebrar as correntes. Libertado, ele tornou-se injusto com sua companheira. Ai mulheres! Mulheres, quando cessareis de ser cegas? Quais são as vantagens que obtivestes na revolução? Um desprezo mais marcado, um desdém mais proclamado. Nos séculos de corrupção só reinastes sobre a fraqueza dos homens. Vosso império está destruído; o que vos resta então? A convicção das injustiças do homem. A reivindicação de vosso patrimônio, baseado nos sábios decretos da natureza; o que teríeis a temer de tão bela empreitada? A boa palavra do Legislador das bodas de Caná? Temeis que nossos Legisladores franceses, corretores desta moral, há muito tempo agarrados aos galhos da política, mas que já não é mais conveniente, vos repitam: mulheres, o que existe de comum entre vós e nós? Tudo, teríeis a responder. Se eles se obstinam, em sua fraqueza, a colocar esta inconsequência em contradição com seus princípios, oponde corajosamente a força da razão às vãs pretensões de superioridade; reuni-vos sob os estandartes da filosofia; empenhai toda a energia de vosso caráter, e vereis logo

; réunissez-vous sous les étendards de la philosophie ; déployez toute l'énergie de votre caractère, et vous verrez bientôt ces orgueilleux, non serviles adorateurs rampants à vos pieds, mais fiers de partager avec vous les trésors de l'Être Suprême. Quelles que soient les barrières que l'on vous oppose, il est en votre pouvoir de les affranchir ; vous n'avez qu'à le vouloir.

Passons maintenant à l'effroyable tableau de ce que vous avez été dans la société ; et puisqu'il est question, en ce moment, d'une éducation nationale, voyons si nos sages Législateurs penseront sainement sur l'éducation des femmes.

Les femmes ont fait plus de mal que de bien. La contrainte et la dissimulation ont été leur partage. Ce que la force leur avait ravi, la ruse leur a rendu ; elles ont eu recours à toutes les ressources de leurs charmes, et le plus irréprochable ne leur résistait pas. Le poison, le fer, tout leur était soumis ; elles commandaient au crime comme à la vertu. Le gouvernement français, surtout, a dépendu, pendant des siècles, de l'administration nocturne des femmes ; le cabinet n'avait point de secret pour leur indiscretion ; ambassade, commandement, ministère, présidence, pontificat, cardinalat ; enfin tout ce qui caractérise la sottise des hommes, profane et sacré, tout a été soumis à la cupidité et à l'ambition de ce sexe autrefois méprisable et respecté, et depuis la révolution, respectable et méprisé.

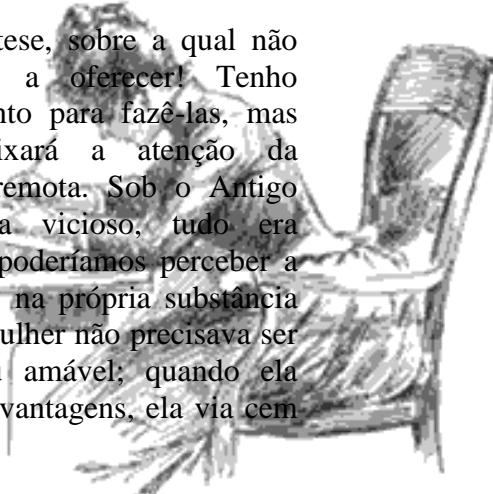
Dans cette sorte d'antithèse, que de remarques n'ai-je point à offrir ! je n'ai qu'un moment pour les faire, mais ce moment fixera l'attention de la postérité la plus reculée. Sous l'ancien régime, tout étoit vicieux, tout étoit coupable ; mais ne pourroit-on pas apercevoir l'amélioration des choses dans la substance même des vices ? Une femme n'avoit besoin que

estes orgulhosos, não servis adoradores rastejando aos vossos pés, mas orgulhosos de compartilhar convosco os tesouros do Ser Supremo. Quaisquer que sejam as barreiras que se oponham contra vós, está em vosso poder transpô-las; basta que queirais fazê-lo.

Passemos agora ao terrível quadro do que vós fostes na sociedade; e dado que está em questão, neste momento, uma educação nacional, vejamos se nossos sábios legisladores pensarão razoavelmente sobre a educação das mulheres.

As mulheres fizeram mais mal que bem. A coerção e a dissimulação foram seu quinhão. O que a força lhes tinha roubado, a astúcia lhes devolveu; elas recorreram a todos os recursos de seus charmes, e o mais irreprensível não lhes pôde resistir. O veneno, o ferro, tudo lhes era submisso; elas comandaram tanto o crime quanto a virtude. O governo francês, sobretudo, dependeu, ao longo dos séculos, da administração noturna das mulheres; o gabinete nada conseguia manter em segredo diante de sua indiscrição; embaixada, comando, ministério, presidência, pontificado, cardinalato; tudo, enfim, que caracteriza a loucura dos homens, profano e sagrado, tudo foi submetido à cupidez e à ambição deste sexo outrora desprezível e respeitado, e depois da revolução, respeitável e desprezado.

Neste tipo de antítese, sobre a qual não tenho observação a oferecer! Tenho apenas um momento para fazê-las, mas este momento fixará a atenção da posteridade mais remota. Sob o Antigo Regime, tudo era vicioso, tudo era culpado; mas não poderíamos perceber a melhora das coisas na própria substância dos vícios? Uma mulher não precisava ser mais que bela ou amável; quando ela possuía estas duas vantagens, ela via cem



d'être belle ou aimable ; quand elle possédoit ces deux avantages, elle voyoit cent fortunes à ses pieds. Si elle n'en profitoit pas, elle avoir un caractère bizarre, ou une philosophie peu commune, qui la portoit au mépris des richesses ; alors elle n'étoit plus considérée que comme une mauvaise tête ; la plus indécente se faisoit respecter avec de l'or ; le commerce des femmes étoit une espèce d'industrie reçue dans la première classe, qui, désormais, n'aura plus de crédit. S'il en avoit encore, la révolution seroit perdue, et sous de nouveaux rapports, nous serions toujours corrompus ; cependant la raison peut-elle se dissimuler que tout autre chemin à la fortune est fermé à la femme que l'homme achete, comme l'esclave sur les côtes d'Afrique. La différence est grande ; on le sait. L'esclave commande au maître ; mais si le maître lui donne la liberté sans récompense, et à un âge où l'esclave a perdu tous ses charmes, que devient cette infortunée ? Le jouet du mépris ; les portes mêmes de la bienfaisance lui sont fermées ; elle est pauvre et vieille, dit-on ; pourquoi n'a-t-elle pas su faire fortune ? D'autres exemples encore plus touchants s'offrent à la raison. Une jeune personne sans expérience, séduite par un homme qu'elle aime, abandonnera ses parens pour le suivre ; l'ingrat la laissera après quelques années, et plus elle aura vieilli avec lui, plus son inconstance sera inhumaine ; si elle a des enfants, il l'abandonnera de même. S'il est riche, il se croira dispensé de partager sa fortune avec ses nobles victimes. Si quelqu'engagement le lie à ses devoirs, il en violera la puissance en espérant tout des lois. S'il est marié, tout autre engagement perd ses droits. Quelles lois restent-il donc à faire pour extirper le vice jusques dans la racine ? Celle du partage des fortunes entre les hommes et les femmes, et de l'administration publique. On conçoit aisément que celle qui est née d'une famille riche, gagne beaucoup avec l'égalité des partages. Mais celle qui est née d'une famille pauvre, avec

fortunas a seus pés. Se ela não se aproveitasse disso, se tivesse um caráter bizarro, ou uma filosofia pouco comum, que a levasse a desprezar as riquezas; então ela não era considerada mais que uma cabeça ruim; a mais indecente se faria respeitar com ouro; o comércio das mulheres era uma espécie de indústria recebida na primeira classe, que doravante não terá mais crédito. Se o tinha ainda, a revolução seria perdida, e sob novas relações, nós seríamos sempre corrompidos; no entanto, a razão pode se dissimular que todo outro caminho à fortuna é fechado à mulher que o homem compre, como a escravidão nas costas da África. A diferença é grande; nós o sabemos. A escrava pede ao mestre, mas se o mestre lhe dá a liberdade sem recompensa, e com certa idade em que a escrava perdeu todos os seus charmes, o que se torna esta desafortunada? O joguete do desprezo; as próprias portas da beneficência lhe são fechadas; ela é pobre e velha, dizemos; porque não soube ela fazer fortuna? Outros exemplos ainda mais tocantes se oferecem à razão. Uma jovem pessoa sem experiência, seduzida por um homem que ama, abandonará seus pais para segui-lo; o ingrato a deixará depois de alguns anos, e quanto mais ela terá envelhecido com ele, mais sua inconstância será desumana; se ela tem filhos, ele a abandonará mesmo assim. Se ele é rico, ele se acreditará livre de compartilhar sua fortuna com suas nobres vítimas. Se qualquer compromisso o liga a seus deveres, ele violará o poder esperando tudo das leis. Se ele é casado, todo outro compromisso perde seus direitos. Quais leis restam então a serem feitas para extirpar o vício desde a raiz? Aquela da partilha das fortunas entre os homens e as mulheres, e da administração pública. Concebe-se como evidente que aquela que é nascida de família rica, ganha muito com a igualdade das partilhas. Mas aquela que é nascida de uma família pobre, com mérito e virtudes; qual é seu quinhão? A pobreza e o opróbrio. Se ela

du mérite et des vertus ; quel est son lot ? La pauvreté et l'opprobre. Si elle n'exceller pas précisément en musique ou en peinture, elle ne peut être admise à aucune fonction publique, quand elle en auroit toute la capacité. Je ne veux donner qu'un aperçu des choses, je les approfondirai dans la nouvelle édition de mes ouvrages politiques que je me propose de donner au public dans quelques jours, avec des notes. Je reprends mon texte quant aux mœurs. Le mariage est le tombeau de la confiance & de l'amour. La femme mariée peut impunément donner des bâtards à son mari, et la fortune qui ne leur appartient pas. Celle qui ne l'est pas, n'a qu'un faible droit : les lois anciennes et inhumaines lui refusaient ce droit sur le nom & sur le bien de leur père, pour ses enfants, et l'on n'a pas fait de nouvelles lois sur cette matière. Si tenter de donner à mon sexe une consistance honorable et juste, est considéré dans ce moment comme un paradoxe de ma part, et comme tenter l'impossible, je laisse aux hommes à venir la gloire de traiter cette matière ; mais, en attendant, on peut la préparer par l'éducation nationale, par la restauration des moeurs et par les conventions conjugales.

Forme du Contrat social de l'Homme et de la Femme.

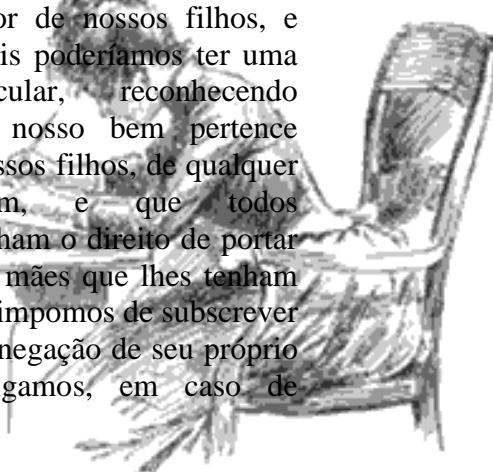
Nous N et N, mus par notre propre volonté, nous unissons pour le terme de notre vie, et pour la durée de nos penchans mutuels, aux conditions suivantes : Nous entendons & voulons mettre nos fortunes en communauté, en nous réservant cependant le droit de les séparer en faveur de nos enfants, et de ceux que nous pourrions avoir d'une inclination particulière, reconnaissant mutuellement que notre bien appartient directement à nos enfants, de quelque lit qu'ils sortent, et que tous indistinctement ont le droit de porter le nom des pères et mères qui les ont avoués, et nous imposons de souscrire à la loi qui punit l'abnégation de son propre

não é precisamente brilhante em música ou pintura, ela não pode ser admitida em nenhuma função pública, quando ela teria toda capacidade de o ser. Não pretendo dar mais que um apanhado das coisas, eu me aprofundarei nelas na nova edição de minhas obras políticas que me proponho a dar ao público em alguns dias, com notas.

Eu retomo meu texto quanto aos modos. O casamento é o túmulo da confiança e do amor. A mulher casada pode impunemente dar bastardos a seu marido, e a fortuna que não pertence a eles. Aquela que não o é, tem somente um fraco direito: as leis antigas e desumanas recusam-lhe este direito sobre o nome e sobre o bem de seu pai, para seus filhos, e não se tem feito novas leis sobre esta matéria. Se tentar dar a meu sexo uma consistência honrada e justa, é considerado neste momento como um paradoxo de minha parte, e como tentar o impossível, deixo vir aos homens a glória de tratar esta matéria; mas esperando isso, podemos prepará-la para a educação nacional, para a restauração dos modos e para as convenções conjugais.

Forma do Contrato social do Homem e da Mulher

Nós, nome e nome, movidos por nossa própria vontade, nos unimos pelo resto de nossa vida e pela duração de nossas propensões mútuas, nas seguintes condições: nós entendemos e desejamos colocar nossas fortunas em comunidade, nos reservando, no entanto o direito de separá-las em favor de nossos filhos, e daqueles pelos quais poderíamos ter uma inclinação particular, reconhecendo mutualmente que nosso bem pertence diretamente aos nossos filhos, de qualquer leito que saiam, e que todos indistintamente tenham o direito de portar o nome dos pais e mães que lhes tenham reconhecido, e nos impomos de subscrever a lei que pune a abnegação de seu próprio sangue. Nos obrigamos, em caso de



sang. Nous nous obligeons également, au cas de séparation, de faire le partage de notre fortune, et de prélever la portion de nos enfants indiquée par la loi ; et, au cas d'union parfaite, celui qui viendrait à mourir, se désisterait de la moitié de ses propriétés en faveur de ses enfants ; et si l'un mourroit sans enfants, le survivant hériterait de droit, à moins que le mourant n'ait disposé de la moitié du bien commun en faveur de qui il jugerait à propos.

Voilà à-peu-près la formule de l'acte conjugal dont je propose l'exécution. À la lecture de ce bizarre écrit, je vois s'élever contre moi les tartuffes, les bégueules, le clergé et toute la séquelle infernale. Mais combien il offrira aux sages de moyens moraux pour arriver à la perfectibilité d'un gouvernement heureux ! j'en vais donner en peu de mots la preuve physique. Le riche Épicurien sans enfants, trouve fort bon d'aller chez son voisin pauvre augmenter sa famille. Lorsqu'il y aura une loi qui autorisera la femme du pauvre à faire adopter au riche ses enfants, les liens de la société seront plus resserrés, et les moeurs plus épurées. Cette loi conservera peut-être le bien de la communauté, et retiendra le désordre qui conduit tant de victimes dans les hospices de l'opprobre, de la bassesse et de la dégénération des principes humains, où, depuis long-tems, gémit la nature. Que les détracteurs de la saine philosophie cessent donc de se récrier contre les moeurs primitives, ou qu'ils aillent se perdre dans la source de leurs citations [3].

Je voudrois encore une loi qui avantageât les veuves et les demoiselles trompées par les fausses promesses d'un homme à qui elles se seroient attachées ; je voudrois, dis-je, que cette loi forçât un inconstant à tenir ses engagements, ou à une indemnité proportionnelle à sa fortune. Je voudrois encore que cette loi fût rigoureuse contre les femmes, du moins pour celles qui auroient le front de recourir à une loi qu'elles auroient elles-mêmes enfreinte par

separaçao, de fazer a partilha de nossa fortuna, e de separar a porção de nossos filhos indicada pela lei; e em caso de união perfeita, aquele que vier a morrer, desistirá da metade de suas propriedades em favor de seus filhos; e se um morrer sem filhos, o sobrevivente herdará por direito, a menos que o morto tenha disposto da metade do bem comum em favor de quem julgou próprio.

Eis então aproximadamente a fórmula do ato conjugal cuja execução proponho. À leitura deste bizarro escrito, vejo se elevarem contra mim os hipócritas, os puritanos, o clero e toda sequela infernal. Mas quanto ofereceria aos sábios de meios morais para chegar à perfectibilidade de um governo feliz! Darei em poucas palavras a prova física. O rico epicurista sem filhos acha muito bom ir até seu vizinho pobre aumentar sua família. Quando houver uma lei que autorizará a mulher do pobre exigir do rico a adoção de seus filhos, as ligações da sociedade serão mais estreitas e os modos mais limpos. Esta lei conservará talvez o bem da comunidade e conterá a desordem que conduz tantas vítimas aos hospícios da desonra, da baixeza e da degeneração dos princípios humanos, onde, há muito tempo, gemeu a natureza. Que os detratores da sã filosofia cessam então de exclamar contra os modos primitivos, ou então que vão se perder na fonte de suas citações.

Eu gostaria ainda de uma lei que favorecesse as viúvas e as senhoritas enganadas pelas falsas promessas de um homem a quem foram ligadas; eu gostaria, digo, que esta lei forçasse um inconstante a cumprir seus compromissos, ou a uma indenização proporcional à sua fortuna. Eu gostaria ainda que esta lei fosse rigorosa contra as mulheres, ao menos para aquelas que tem a audácia de recorrer a uma lei que elas mesmas teriam violado por sua má conduta, se prova disso existisse. Eu



leur inconduite, si la preuve en étoit faite. Je voudrois, en même tems, comme je l'ai exposée dans le bonheur primitif de l'homme, en 1788, que les filles publiques fussent placées dans des quartiers désignés. Ce ne sont pas les femmes publiques qui contribuent le plus à la dépravation des moeurs, ce sont les femmes de la société. En restaurant les dernières, on modifie les premières. Cette chaîne d'union fraternelle offrira d'abord le désordre, mais par les suites, elle produira à la fin un ensemble parfait.

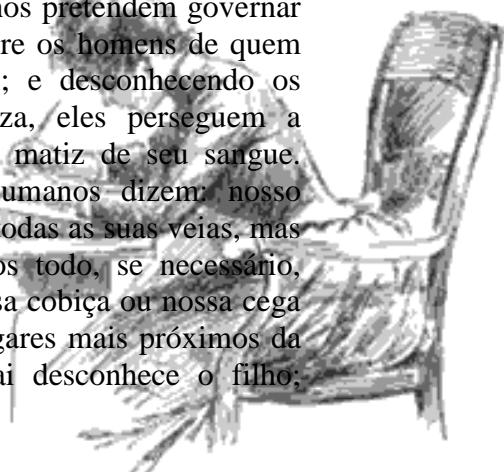
J'offre un moyen invincible pour éléver l'âme des femmes ; c'est de les joindre à tous les exercices de l'homme : si l'homme s'obstine à trouver ce moyen impraticable, qu'il partage avec la femme, non à son caprice, mais par la sagesse des lois. Le préjugé tombe, les moeurs s'épurent, et la nature reprend tous ses droits. Ajoutez-y le mariage des prêtres ; le Roi, raffermi sur son trône, et le gouvernement français ne sauroit plus périr.

Il était bien nécessaire que je dise quelques mots sur les troubles que cause, dit-on, le décret en faveur des hommes de couleur, dans nos îles. C'est là où la nature frémît d'horreur ; c'est là où la raison et l'humanité, n'ont pas encore touché les âmes endurcies ; c'est là sur-tout où la division et la discorde agitent leurs habitans. Il n'est pas difficile de deviner les instigateurs de ces fermentations incendiaires : il y en a dans le sein même de l'Assemblée Nationale : ils allument en Europe le feu qui doit embraser l'Amérique. Les Colons prétendent régner en despotes sur des hommes dont ils sont les pères et les frères ; et méconnoissant les droits de la nature, ils en poursuivent la source jusque dans la plus petite teinte de leur sang. Ces colons inhumains disent : notre sang circule dans leurs veines, mais nous le répandrons tout, s'il le faut, pour assouvir notre cupidité, ou notre aveugle ambition. C'est dans ces lieux les plus près de la nature, que le père méconnait le fils ;

gostaria, ao mesmo tempo, como eu expus n'A Bondade Primitiva do Homem, em 1788, que as moças públicas fossem colocadas nos bairros designados. Não são as mulheres públicas que contribuem mais para a depravação dos modos, são as mulheres da sociedade. Restaurando as últimas, modificam-se as primeiras. Esta corrente de união fraterna oferecerá em primeiro lugar a desordem, mas em seguida, ela produzirá no fim um conjunto perfeito.

Ofereço um meio invencível para elevar a alma das mulheres; o de juntá-las a todos os exercícios do homem: se o homem persistir em achar este meio impraticável, que o partilhe com a mulher, não por seu capricho, mas pela sabedoria das leis. O preconceito cai, os modos se depuram e a natureza retoma todos os seus direitos. Acrescente-se a isto o casamento dos padres; o Rei, fortalecido em seu trono, e o governo francês não poderia mais perecer.

Seria necessário que eu dissesse algumas palavras sobre os problemas que causa, digamos, o decreto em favor dos homens de cor, em nossas ilhas. É ali que a natureza treme de horror; é ali que a razão e a humanidade não ainda tocaram as almas endurecidas; é ali, sobretudo, onde a divisão e a discordia agitam seus habitantes. Não é difícil de adivinhar os instigadores destas fermentações incendiárias: eles existem no próprio seio da Assembleia Nacional: eles acendem na Europa o fogo que deve incender a América. Os Colonos pretendem governar como despóticas sobre os homens de quem são pais e irmãos; e desconhecendo os direitos da natureza, eles perseguem a fonte até o menor matiz de seu sangue. Estes colonos desumanos dizem: nosso sangue circula em todas as suas veias, mas nós o espalharemos todo, se necessário, para satisfazer nossa cobiça ou nossa cega ambição. É nos lugares mais próximos da natureza que o pai desconhece o filho;



sourd aux cris du sang, il en étouffe tous les charmes ; que peut-on espérer de la résistance qu'on lui oppose ? la contraindre avec violence, c'est la rendre terrible, la laisser encore dans les fers, c'est acheminer toutes les calamités vers l'Amérique. Une main divine semble répandre par tout l'appanage de l'homme, la liberté ; la loi seule a le droit de réprimer cette liberté, si elle dégénère en licence ; mais elle doit être égale pour tous, c'est elle sur-tout qui doit renfermer l'Assemblée Nationale dans son décret, dicté par la prudence et par la justice. Puisse-t-elle agir de même pour l'état de la France, et se rendre aussi attentive sur les nouveaux abus, comme elle l'a été sur les anciens qui deviennent chaque jour plus effroyables ! Mon opinion seroit encore de raccommoder le pouvoir exécutif avec le pouvoir législatif, car il me semble que l'un est tout, et que l'autre n'est rien ; d'où naîtra, malheureusement peut-être, la perte de l'Empire François. Je considère ces deux pouvoirs, comme l'homme et la femme qui doivent être unis, mais égaux en force et en vertu, pour faire un bon ménage.

Il est donc vrai que nul individu ne peut échapper à son sort ; j'en fais l'expérience aujourd'hui.

J'avois résolu & décidé de ne pas me permettre le plus petit mot pour rire dans cette production, mais le sort en a décidé autrement : voici le fait :

L'économie n'est point défendue, sur-tout dans ce temps de misère. J'habite la campagne. Ce matin à huit heures je suis partie d'Auteuil, & me suis acheminée vers la route qui conduit de Paris à Versailles, où l'on trouve souvent ces fameuses guinguettes qui ramassent les passans à peu de frais. Sans doute une mauvais étoile me poursuivoit dès le matin. J'arrive à la barrière où je ne trouve pas même le triste sapin aristocrate. Je me repose sur les marches de cet édifice insolent qui recéloit des commis. Neuf heures sonnent, & je continue mon chemin : une voiture s'offre à mes regards, j'y prends place, et j'arrive

surdo ao clamor do sangue, ele sufoca todos os encantos; o que se poderia esperar da resistência que lhe opomos? A força com violência é torna-la terrível, deixá-la ainda acorrentada, é encaminhar todas as calamidades em direção à América. Uma mão divina parece se espalhar por todo o apanágio do homem, a liberdade. A lei sozinha tem o direito de reprimir esta liberdade, se ela se degenera, mas ela deve ser igual para todos, é ela sobretudo que deve conter a Assembleia Nacional em seu decreto, ditado pela prudência e pela justiça. Que ela possa fazer o mesmo pelo Estado da França, e tornar-se também atenta aos novos abusos, como ela o foi aos mais antigos que tornam-se cada dia mais assustadores! Minha opinião seria ainda de consertar o poder executivo com o poder legislativo, pois me parece que um é tudo, e o outro é nada. De onde nascerá, infelizmente, no entanto, a perda do Império Francês. Eu considero estes dois poderes como o homem e a mulher que devem ser unidos, mas iguais em força e virtude, para fazer um bom lar.

É verdade então que nenhum indivíduo pode escapar de seu destino; eu faço a experiência hoje.

Eu tinha resolvido e decidido não me permitir a menor palavra que fosse para rir nesta produção, mas o destino decidiu de outro modo.

A economia não é proibida, sobretudo neste tempo de miséria. Eu moro no campo. Esta manhã, às oito horas, parti de Auteuil e me encaminhei em direção à estrada que leva de Paris à Versalhes, onde encontramos frequentemente estes famosos cafés dançantes que acolhem os transeuntes por pouco dinheiro. Sem dúvida uma estrela ruim me seguia desde a manhã. Cheguei ao portão onde não encontrei nem mesmo um triste pinheiro aristocrata. Sentei-me sobre os degraus do insolente edifício que recebia os caixeiros. Nove horas soaram, e eu continuei meu caminho: um carro surge em frente aos



à neuf heures un quart, à deux montres différentes, au Pont-Royal. J'y prends le sapin, & je vole chez mon Imprimeur, rue Christine, car je ne peux aller que là si matin : en corrigeant mes épreuves, il me reste toujours quelque chose à faire ; si les pages ne sont pas bien serrées et remplies. Je reste à-peu-près vingt minutes ; & fatiguée de marche, de composition et de d'impression, je me propose d'aller prendre un bain dans le quartier du Temple, où j'allois dîner. J'arrive à onze heures moins un quart, à la pendule du bain ; je devois donc au cocher une heure & demie ; mais, pour ne pas avoir de dispute avec lui, je lui offre 48 sols : il exige plus, comme d'ordinaire ; il fait du bruit. Je m'obstine à ne vouloir plus lui donner que son dû, car l'être équitable aime mieux être généreux que dupe. Je le menace de la loi, il me dit qu'il s'en moque, & que je lui paierai deux heures. Nous arrivons chez un commissaire de paix, que j'ai la générosité de ne pas nommer, quoique l'acte d'autorité qu'il s'est permis envers moi, mérite une dénonciation formelle. Il ignorait sans doute que la femme qui réclamait sa justice étoit la femme auteur de tant de bienfaisance & d'équité. Sans avoir égard à mes raisons, il me condamne impitoyablement à payer au cocher ce qu'il me demandoit. Connaissant mieux la loi que lui, je lui dis, Monsieur, je m'y refuse, & je vous prie de faire attention que vous n'êtes pas dans le principe de votre charge. Alors, cet homme, ou, pour mieux dire, ce force-né s'emporte, me menace de la Force si je ne paye à l'instant, ou de rester toute la journée dans son bureau. Je lui demande de me faire conduire au tribunal de département ou à la mairie, ayant à me plaindre de son coup d'autorité. Le grave magistrat, en redingote poudreuse & dégoûtante comme sa conversation, m'a dit plaisamment : cette affaire ira sans doute à l'Assemblée Nationale ! Cela se pourroit bien, lui dis-je ; & je m'en fus moitié furieuse & moitié riant du jugement de ce moderne Bride-Oison, en disant :

meus olhos, eu tomo meu lugar, e chego às nove horas e um quarto, em dois relógios diferentes, em Pont-Royal. Compro o pinheiro, vou até meu impressor, na rua Christine, já que só posso ir lá pela manhã. Depois de corrigir minhas provas, resta-me sempre alguma coisa a fazer, se as páginas não estão bem firmes e preenchidas. Eu fico mais ou menos vinte minutos e, cansada de caminhar, de composição e de impressão, eu me proponho ir tomar um banho no bairro do Temple, onde eu iria jantar. Chego às onze horas menos um quarto, no relógio do banho. Devo então ao cocheiro uma hora e meia, mas para não haver disputa com ele, ofereço-lhe 48 soldos. Ele exige mais, como sempre, ele faz barulho. Eu persisto em não querer dar mais do que o devido, pois o ser justo prefere ser generoso a ser enganado. Eu o ameaço com a lei, ele me diz que não se importa, e que eu o pagaria duas horas. Nós chegamos a um comissário de paz, que eu tenho a generosidade de não nomear, ainda que o ato de autoridade que ele se permitiu para comigo mereça uma denúncia formal. Ele ignorava sem dúvida que a mulher que reclamava sua justiça era a mulher autora de tanta beneficência e igualdade. Sem levar em conta minhas razões, ele me condenou impiedosamente a pagar ao cocheiro o que ele exigia de mim. Conhecendo melhor a lei do que ele, eu lhe disse "Senhor, eu me recuso e lhe suplico de prestar atenção que vós não estais dentro do princípio de vossa acusação". Então, este homem, ou melhor dizendo, este maníaco se deixa levar, me ameaça com a força se eu não pagar naquele mesmo instante ou ficaria o dia todo em seu escritório. Eu o peço que me conduza ao tribunal de departamento ou à prefeitura, tendo que me queixar de seu golpe de autoridade. O grave magistrado, em redingote empoeirado e repugnante como sua conversa, me disse agradavelmente: este assunto irá sem dúvida à Assembleia Nacional! "Ele pode muito bem", eu disse a ele, e me fui,

c'est donc là l'espèce d'homme qui doit juger un peuple éclairé ! On ne voit que cela. Semblables aventures arrivent indistinctement aux bons patriotes, comme aux mauvais. Il n'y a qu'un cri sur les désordres des sections & des tribunaux. La justice ne se rend pas ; la loi est méconnue, & la police se fait, Dieu sait comment. On ne peut plus retrouver les cochers à qui l'on confie des effets ; ils changent les numéros à leur fantaisie, & plusieurs personnes, ainsi que moi, ont fait des pertes considérables dans les voitures. Sous l'ancien régime, quel que fût son brigandage, on trouvait la trace de ses pertes, en faisant un appel nominal des cochers, & par l'inspection exacte des numéros ; enfin on étoit en sûreté. Que font ces juges de paix ? que font ces commissaires, ces inspecteurs du nouveau régime ? Rien que des sottises & des monopoles. L'Assemblée Nationale doit fixer toute son attention sur cette partie qui embrasse l'ordre social.

metade furiosa e metade risonha do julgamento deste moderno Bride-Oison dizendo: é então essa a espécie de homem que deve julgar um povo iluminado! Só se vê isso! Aventuras similares acontecem indistintamente aos bons patriotas, como aos maus. Não há mais que um grito sobre as desordens das sessões e dos tribunais. A justiça não tem conhecimento, a lei é desconhecida e a polícia é, Deus sabe como. Não se pode mais encontrar os cocheiros em quem se confiar, e muitas pessoas, assim como eu, tiveram perdas consideráveis nos carros. Sob o Antigo Regime, qualquer que seja seu banditismo, encontrava-se o controle de suas perdas, fazendo uma chamada nominal dos cocheiros e pela inspeção exata dos números. Enfim, tinha-se certeza. Que fazem estes juízes de paz? Que fazem estes comissários, estes inspetores do novo regime? Nada além de absurdos e monopólios. A Assembleia Nacional deve fixar toda sua atenção sobre a parte que abraça a ordem social.

Luiza Salgado Mazzola

Aída Carla Rangel de Sousa

Data da publicação 23/07/2015

